



#### Sobre este relatório

1. O ano de 2023
  2. Quem somos
  3. Enquadramento estratégico
  4. Colher resultados
  5. Cultivar a inovação
  6. A nossa visão ESG
  - 7. Cuidar da natureza**
    - 7.1 Descarbonização
    - 7.2 Consciência hídrica
    - 7.3 Economia circular
    - 7.4 Agricultura responsável
  8. Nutrir relações
  9. Governance responsável
  10. Perspetivas futuras
- Órgãos sociais
- Anexo I

# 7. Cuidar da natureza

**Damos mais sabor à vida** com a certeza que cuidar da natureza é cuidar do futuro.





# 7.1 Descarbonização

Sobre este relatório

1. O ano de 2023
2. Quem somos
3. Enquadramento estratégico
4. Colher resultados
5. Cultivar a inovação
6. A nossa visão ESG
7. Cuidar da natureza
  - 7.1 Descarbonização
  - 7.2 Consciência hídrica
  - 7.3 Economia circular
  - 7.4 Agricultura responsável
8. Nutrir relações
9. Governance responsável
10. Perspetivas futuras

Órgãos sociais

Anexo I

Estamos empenhados em reduzir a pegada de carbono ao longo de toda a nossa cadeia de valor.

DESTACAMOS ★

- 300** TJ Energia consumida dentro da organização
- 809** GJ/M€ Intensidade energética por volume de negócios
- 17,9** kWh/hL Consumo específico de energia nas fábricas
- 61** % Energia elétrica proveniente de fontes renováveis<sup>5</sup>
- 1,8** M€ Investimento na transição energética
- 17** % Frota própria ligeira com veículos elétricos e híbridos
- 14 266** tCO<sub>2</sub>e Emissões de GEE de Âmbito 1 e 2
- 0,38** ktCO<sub>2</sub>e/M€ Intensidade de carbono (âmbitos 1 e 2<sup>6</sup>) por volume de negócio
- 31** ha Área florestal para captação de gases com efeito estufa



Definimos a Descarbonização como um dos temas prioritários da nossa Agenda de Sustentabilidade 2030. Estamos focados em reduzir o impacto no clima, minimizando a pegada de carbono em toda a nossa cadeia de valor.

A utilização de energia é essencial à nossa operação e um requisito das várias fases do ciclo de vida dos nossos produtos. Contudo, à produção de energia estão associados potenciais impactos negativos no ambiente e nas pessoas, dependendo da forma como a energia é obtida.

O aumento dos custos de energia resultante da vulnerabilidade no acesso a combustíveis fósseis, associado a uma regulamentação ambiental cada vez mais exigente, colocam desafios vários ao setor industrial. Por outro lado, a aposta na eficiência energética e a utilização de fontes alternativas de energia, tal como a transição para as energias renováveis, apresentam-se como oportunidades. Alinhados com o Acordo de Paris e conscientes do nosso papel, assim como dos impactos, riscos e oportunidades que se

colocam, definimos a descarbonização como um dos temas prioritários da nossa Agenda de Sustentabilidade 2030 (→ [Cap. 6.2](#)). Estamos focados em reduzir o impacto no clima, minimizando a pegada de carbono em toda a nossa cadeia de valor. Para tal, estabelecemos três compromissos, definidos por ordem prioritária, e numa lógica de: (1) redução de consumo em primeiro lugar; (2) substituição das fontes de energia fósseis por renováveis; (3) compensação das emissões que ainda não são possíveis de eliminar.

<sup>5</sup> Este indicador inclui a percentagem de energia proveniente de fontes renováveis tendo em consideração o *mix* energético do comercializador.

<sup>6</sup> Âmbito 2 *location-based*.



#### Sobre este relatório

1. O ano de 2023
2. Quem somos
3. Enquadramento estratégico
4. Colher resultados
5. Cultivar a inovação
6. A nossa visão ESG

#### 7. Cuidar da natureza

- 7.1 Descarbonização
- 7.2 Consciência hídrica
- 7.3 Economia circular
- 7.4 Agricultura responsável

#### 8. Nutrir relações

#### 9. Governança responsável

#### 10. Perspetivas futuras

#### Órgãos sociais

#### Anexo I

## Compromissos DESCARBONIZAÇÃO

- 1 Alcançar a neutralidade carbónica do scope 1 e 2, em 2030
- 2 Promover a diminuição da pegada de carbono no scope 3
- 3 Ser *carbon net zero* até 2050

Com uma estratégia assente nos eixos da diversificação energética, da descarbonização e da melhoria da eficiência e redução de custos, o nosso plano de ação teve como base a medição da nossa pegada de carbono em 2019, nos três âmbitos. Este estudo clarificou quais as atividades com maiores emissões associadas, destacando-se: o consumo de energia no nosso processo produtivo; o transporte de matérias-primas; a logística de distribuição; e os equipamentos de refrigeração nos pontos de venda.

Primeiramente focados em reduzir as emissões dentro da nossa esfera de maior controlo (âmbitos 1 e 2), promovemos investimentos, maioritariamente ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Representando as emissões de âmbitos 1 e 2 apenas 20% da nossa pegada de carbono, encontramos-nos igualmente a trabalhar com os nossos parceiros, num esforço coletivo de redução ao longo de toda a cadeia de valor (emissões de âmbito 3).

## ABORDAGEM À REDUÇÃO DAS EMISSÕES

### POUPANÇA ENERGÉTICA

**Objetivo Agenda 2030: Reduzir o consumo específico de energia nas fábricas.**

Implementação de medidas de melhoria da eficiência energética, com foco nas instalações e nos processos.



### PRODUÇÃO DE ENERGIA RENOVÁVEL

**Objetivo Agenda 2030: Consumir energia elétrica proveniente de fontes renováveis.**

Produção de energia renovável fotovoltaica em instalações próprias.

### MOBILIDADE ELÉTRICA

**Objetivo Agenda 2030: Aumentar a frota própria ligeira com veículos elétricos e híbridos.**

Investimento num plano para aquisição de viaturas elétricas e reforço da infraestrutura de carregamento.



### CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E SEQUESTRO DE CARBONO

**Objetivo Agenda 2030: Recuperar e gerir área florestal para captação de gases com efeito estufa.**

Plano de Gestão Florestal e certificação de serviços dos ecossistemas de terrenos pertencentes à Sumol Compal.

### LOGÍSTICA INVERSA

Implementação da iniciativa Logística Inversa D2C – “Direct to consumer” –, para otimização de fluxos de produtos.



### GESTÃO DE FORNECEDORES

**Objetivo Agenda 2030: Aumentar a compra de matérias-primas de frutas e vegetais de proximidade.**

Práticas de compra de matérias-primas de frutas e vegetais (MPFV) de proximidade (→ [Cap. 7.4](#)).

## Desempenho energético e emissões

Em 2023 registámos um aumento de 4,3% no consumo total de energia dentro da organização e um aumento de 782% na energia renovável injetada na rede, face ao ano anterior, em resultado do nosso investimento na central solar fotovoltaica.

No que concerne ao desempenho dos objetivos traçados (→ [Cap. 6.2](#)), observa-se que, no ano de relato, se verificou um aumento de 0,6% no consumo específico de energia nas fábricas, face ao ano anterior. Este agravamento deve-se a três fatores: (1) aposta em produtos de maior intensidade energética, mas maior valor acrescentado; (2) exigências de lotes cada vez menores, o que leva a ineficiências nas linhas, com maiores paragens e consequentes consumos em vazio; e (3) a internalização dos consumos elétricos da frota, fruto da transição da mesma.

Com o aumento de eficiência nas nossas instalações, queremos transitar para uma utilização crescente de energias renováveis ao longo da cadeia de valor (ver iniciativa em destaque).

Em 2023, as emissões de âmbitos 1 e 2 – que correspondem ao nosso consumo direto de energia térmica e eletricidade – corresponderam a 14,3 ktCO<sub>2</sub>e<sup>7</sup>.

Este resultado representa um aumento de 1,6% quando comparado com 2022, em valores absolutos. Por outro lado, tendo em conta o volume de negócios, verifica-se que a intensidade de emissões diminuiu 7,6%.

<sup>7</sup> Para além do CO<sub>2</sub>, também estamos a considerar as emissões de outros GEE, como o metano, óxido nítrico, gás refrigerante R-23, entre outros.



### Sobre este relatório

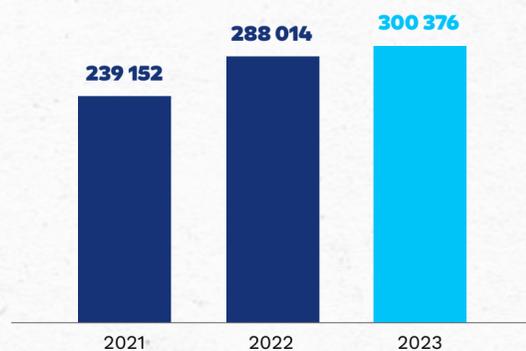
- 1. O ano de 2023
  - 2. Quem somos
  - 3. Enquadramento estratégico
  - 4. Colher resultados
  - 5. Cultivar a inovação
  - 6. A nossa visão ESG
  - 7. Cuidar da natureza**
    - 7.1 Descarbonização
    - 7.2 Consciência hídrica
    - 7.3 Economia circular
    - 7.4 Agricultura responsável
  - 8. Nutrir relações
  - 9. Governance responsável
  - 10. Perspetivas futuras
- Órgãos sociais
- Anexo I

Quanto às emissões de âmbito 3, no seu cálculo contemplámos sete categorias, em particular, bens comprados, transporte *inbound*, transporte *outbound*, viagens de avião e comboio, *commuting*, resíduos e equipamentos de refrigeração. Estas emissões foram calculadas no ano base (2019), de acordo com os critérios estabelecidos pelo The GHG Protocol, e representam cerca de 80% da nossa pegada total. Dada a complexidade do seu cálculo e procurando garantir a consistência e precisão de relato, estamos a otimizar a forma de obtenção, cálculo e análise de dados para o apuramento e divulgação dos seus dados nos anos que se seguem.

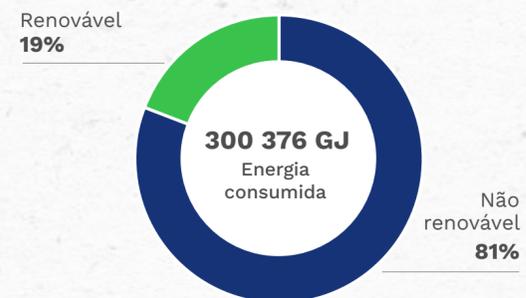
Neste âmbito, é de mencionar o convite da AIJN (*European Fruit Juice Association*) para a Sumol Compal integrar o “*Roadmap Expert Group*”, visando contribuir para o cálculo da pegada de carbono e para o estabelecimento de um *benchmark* para o setor de sumos e néctares na Europa.

## Desempenho energético

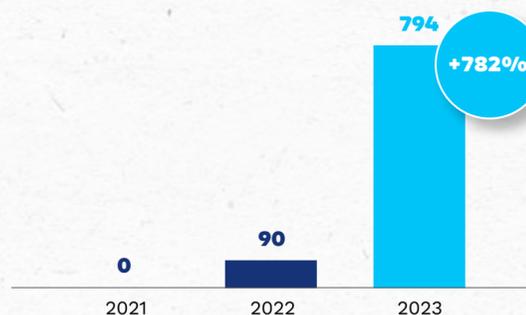
### Evolução da energia consumida (GJ)



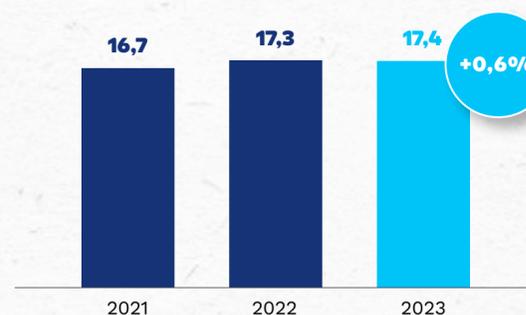
### Energia consumida por fonte (%)



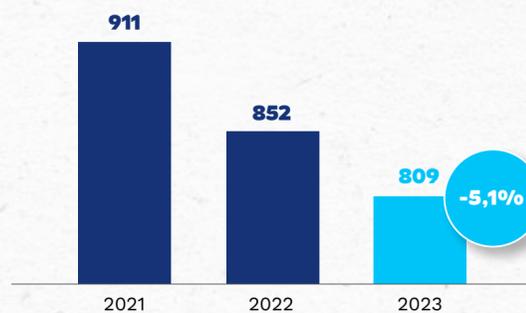
### Energia injetada na rede (GJ)



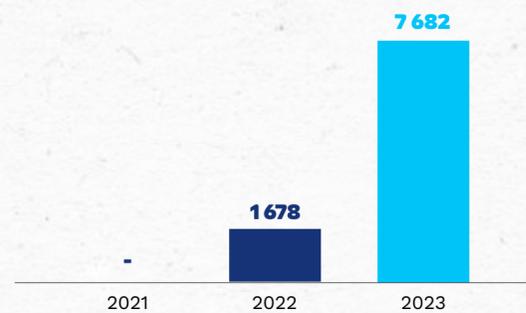
### Evolução do consumo específico de energia nas fábricas (kwh/hl)<sup>1</sup>



### Evolução da intensidade energética por volume de negócios (GJ/milhões de euros)<sup>2</sup>

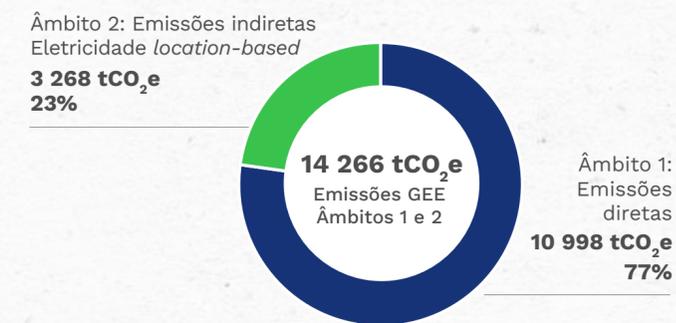


### Redução do consumo de energia decorrente de projetos de eficiência energética (GJ)



## Emissões GEE

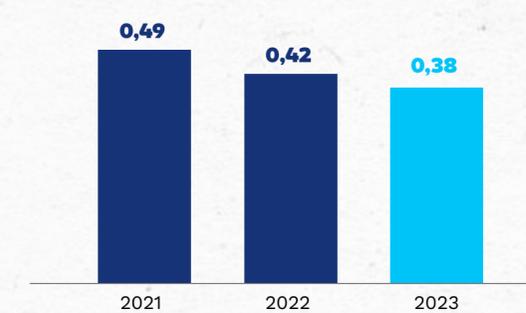
### Distribuição percentual das emissões de âmbitos 1 e 2



### Evolução das emissões de âmbitos 1 e 2 (tCO<sub>2</sub>e)



### Evolução da intensidade de emissões GEE (tCO<sub>2</sub>e) por volume de negócios (€)



**Nota 1:** O cálculo do consumo específico de energia nas fábricas tem em consideração a energia consumida e o total de produto acabado e intermédio (hl).  
**Nota 2:** O cálculo da intensidade energética por volume de negócios tem em consideração o total de energia consumida dentro da organização.  
**Nota 3:** Remete-se para a Tabela GRI para acesso às informações metodológicas sobre o cálculo dos indicadores GRI 302-1, 302-3 e 302-4.

**Nota:** Remete-se para a Tabela GRI para acesso às informações metodológicas sobre o cálculo dos indicadores GRI 305-1, 305-2, 305-3 e 305-4.



#### Sobre este relatório

1. O ano de 2023
2. Quem somos
3. Enquadramento estratégico
4. Colher resultados
5. Cultivar a inovação
6. A nossa visão ESG
7. Cuidar da natureza
  - 7.1 Descarbonização
  - 7.2 Consciência hídrica
  - 7.3 Economia circular
  - 7.4 Agricultura responsável
8. Nutrir relações
9. Governança responsável
10. Perspetivas futuras
  - Órgãos sociais
  - Anexo I

## Consumo de energia renovável

Em 2021 iniciámos a construção da nossa Central Fotovoltaica em Almeirim, onde instalámos 1850 painéis numa área de 11 000 m<sup>2</sup>, com uma potência instalada de



### Conclusão da 2.ª Fase da Central Fotovoltaica de Almeirim

Em 2023, foi concluída a segunda fase da instalação da Central Fotovoltaica de Almeirim, totalizando a instalação 3450 painéis e 17 inversores e duplicando a sua capacidade para 2 MWp.

Com um investimento nas duas fases de 2,5 milhões de euros, esta instalação reduz a nossa dependência da rede em aproximadamente 25% do total das necessidades da fábrica de Almeirim, e permite evitar cerca de 447 tCO<sub>2</sub>/ano.

Ao gerar energia limpa através da luz do sol, estamos a diminuir a nossa dependência de combustíveis fósseis, o que ajuda a reduzir as emissões de GEE. A instalação da Central Fotovoltaica em Almeirim é um exemplo da determinação da Empresa em contribuir para uma economia de baixo carbono fóssil.

1 MWp, o que nos permitiu responder a 15% das necessidades de energia elétrica da fábrica. Já em 2023 concluímos a segunda fase, instalando 1600 painéis e duplicando a potência instalada.

De referir que, em 2022, procedemos à compra de energia elétrica com certificados de garantia de origem (CGO), que asseguraram que 100% da energia adquirida, em todas as nossas instalações, fosse de origem renovável. Em 2023, dado o aumento do preço registado pelo fornecedor de energia, optou-se por não dar continuidade à compra de energia com CGO e reforçar a aposta futura no investimento em centrais fotovoltaicas, nomeadamente nas fábricas de Pombal e Vila Flor.

## Mobilidade elétrica

No âmbito da mobilidade elétrica, temos investido num plano para aquisição de viaturas elétricas e híbridas para a nossa frota de ligeiros. Neste sentido, em 2023, realizámos ações com o objetivo de incentivar os colaboradores a privilegiar este tipo de



**FROTA PRÓPRIA EM 2023**

**17% correspondem a veículos elétricos (35 veículos) e híbridos (34 veículos)**

viaturas na sua escolha, implementámos o manual do condutor e promovemos uma formação para condução mais eficiente. Investimos ainda nas infraestruturas para carregamento, incluindo a instalação de mais 12 carregadores, o que perfaz um total de 31 pontos para carregamento das viaturas, distribuídos por todas as nossas instalações.

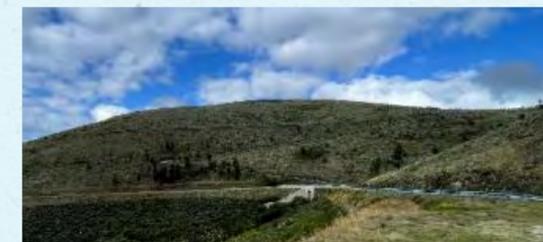


“**2023 foi um ano da transição energética na Sumol Compal, foram aprovados pela tutela 3 projetos apresentados no âmbito do PRR, para os centros de Almeirim, Pombal, Gouveia e Vila Flor. Entrou em funcionamento a fase 2 do parque fotovoltaico de Almeirim (1MWh) que permite em conjunto com a fase 1 (1MWh) uma autonomia elétrica de 25%, foi adjudicado o parque fotovoltaico de Vila Flor, e iniciado o projeto de execução da central de biomassa de Almeirim. Adicionalmente, foram cumpridos os objetivos da mobilidade verde da frota ligeira com a aquisição de viaturas híbridas e elétricas que representam 17% da nossa frota.**”

**Alberto Mamede**  
Diretor Industrial

## Sequestro de carbono

Somos detentores de 450 ha de terreno envolventes à unidade de engarrafamento de Água Serra da Estrela, os quais foram certificados, em 2023, pela FSC (ver iniciativa em destaque).



### Certificação dos serviços dos ecossistemas pela FSC na Serra da Estrela

Em 2023 obtivemos a certificação dos serviços dos ecossistemas pela FSC – *Forest Stewardship Council*<sup>8</sup>, para 450 ha de terrenos na Serra da Estrela.

Esta certificação reconhece que a gestão florestal da Empresa está a contribuir para:

- SE1 – Conservação da biodiversidade: ES1.1 (Restauro da cobertura florestal natural) e ES1.3 (Manutenção de uma rede de áreas de conservação ecologicamente suficiente).
- SE2 – Sequestro e conservação de carbono: ES2.2 (Restauro de stocks de carbono florestal).
- SE3 – Serviços hídricos ES3.4 (Restauro da capacidade das bacias de água de purificar e regular os fluxos de água).

<sup>8</sup> Código do certificado do Grupo: SA-FM/COC-005773.



### Sobre este relatório

- 1. O ano de 2023
  - 2. Quem somos
  - 3. Enquadramento estratégico
  - 4. Colher resultados
  - 5. Cultivar a inovação
  - 6. A nossa visão ESG
  - 7. Cuidar da natureza
    - 7.1 Descarbonização
    - 7.2 Consciência hídrica
    - 7.3 Economia circular
    - 7.4 Agricultura responsável
  - 8. Nutrir relações
  - 9. Governance responsável
  - 10. Perspetivas futuras
- Órgãos sociais
- Anexo I

Nos últimos 45 anos, a propriedade sofreu diversos incêndios florestais e, para recuperar este ecossistema, em 2023 submetemos um Plano de Gestão Florestal para reflorestar a propriedade, intervindo em três zonas chave do terreno. Assim, iniciámos a limpeza e preparação de 31 hectares de terreno, no qual está prevista a realização de sementeira e plantação em 2024.

## Logística inversa

Como parte da nossa estratégia de redução da pegada ambiental, temos vindo a desenvolver, ao longo dos últimos anos, projetos de otimização de rotas e substituição de combustíveis por outros menos poluentes, em conjunto com os nossos parceiros de logística, sendo nosso objetivo dar continuidade a este trabalho, visando a redução das emissões de GEE associadas à distribuição logística.

Em colaboração com fornecedores e clientes, implementámos uma iniciativa de logística inversa, que visa reduzir os quilómetros em vazio da nossa frota, reduzindo simultaneamente as emissões de carbono e eliminando a necessidade de recurso a uma segunda viatura ou motorista.

Adicionalmente, estamos a trabalhar com clientes da Sumol Compal, no sentido de conjugar as nossas entregas com necessidades desses clientes. Por exemplo, podemos transportar paletes de embalagens vazias de um cliente para um centro de reciclagem.

### LOGÍSTICA INVERSA D2C EM 2023

**-12%** redução de quilómetros em vazio (- 1 250 tCO<sub>2</sub>e)



Como parte da nossa estratégia de redução da pegada ambiental, temos vindo a desenvolver, ao longo dos últimos anos, projetos de otimização de rotas e substituição de combustíveis por outros menos poluentes, em conjunto com os nossos parceiros de logística, sendo nosso objetivo dar continuidade a este trabalho, visando a redução das emissões de GEE associadas à distribuição logística.

### » Próximos passos

Submissão do plano de ação de descarbonização à SBTi – *Science Based Targets initiative* (SBTi) **2024**

Instalação de painéis fotovoltaicos em Pombal e Vila Flor **2025**

Construção de central a biomassa em Almeirim **2025**



# 7.2 Consciência hídrica

## Sobre este relatório

- 1. O ano de 2023
  - 2. Quem somos
  - 3. Enquadramento estratégico
  - 4. Colher resultados
  - 5. Cultivar a inovação
  - 6. A nossa visão ESG
  - 7. **Cuidar da natureza**
    - 7.1 Descarbonização
    - 7.2 **Consciência hídrica**
    - 7.3 Economia circular
    - 7.4 Agricultura responsável
  - 8. Nutrir relações
  - 9. Governança responsável
  - 10. Perspetivas futuras
- Órgãos sociais
- Anexo I

**Investimos na otimização da utilização de água no processo produtivo e na importância da sua sustentabilidade.**

DESTACAMOS ★

**4,5** hL/hL Consumo específico de água nas instalações (média)

**9,2** hL/hL Almeirim

**1,7** hL/hL Pombal

**2,5** hL/hL Gouveia

**4,1** hL/hL Vila Flor

**N**a Sumol Compal a água constitui a principal matéria-prima dos nossos produtos, sendo igualmente uma componente indispensável ao crescimento dos frutos e vegetais que consumimos, e ainda um recurso essencial ao processo produtivo nas fábricas – com utilização nos processos de lavagem das frutas e vegetais, processamento, pasteurização, remolho, limpeza e outras operações.

Identificamos como potenciais impactos e riscos associados à água e à nossa dependência deste recurso, a depleção e a degradação dos recursos hídricos superficiais e/ou subterrâneos nas áreas geográficas em que se localizam as nossas fábricas.

De referir que as alterações climáticas poderão potenciar a sua escassez, devido a secas prolongadas, levando à alteração de padrões climáticos e a uma maior competição com outros usos da água. Ao mesmo tempo, e como resultado do processo produtivo, resultam igualmente descargas de efluentes industriais que, se não forem tratados, poderão contaminar as fontes de água locais, afetando a qualidade da água e os ecossistemas aquáticos.

Por outro lado, e como oportunidades, reconhecemos a importância de uma gestão eficiente da água no processo produtivo, em particular o potencial de recirculação de água para processos/serviços de suporte, assim como do tratamento e reaproveitamento de águas residuais, para reincorporação da água no processo produtivo.

Deste modo, e por forma a contribuirmos para a preservação da disponibilidade e qualidade dos recursos hídricos, no âmbito da nossa Agenda de Sustentabilidade 2030 (→ [Cap. 6.2](#)) definimos como compromissos:

### Compromissos CONSCIÊNCIA HÍDRICA

- 1** Reduzir a pegada hídrica
- 2** Promover a sustentabilidade hídrica

De referir que a consciência hídrica foi um tema material (→ [Cap. 6.1](#)) designado com prioridade a médio/longo prazo (2025-2030).





### Sobre este relatório

1. O ano de 2023
2. Quem somos
3. Enquadramento estratégico
4. Colher resultados
5. Cultivar a inovação
6. A nossa visão ESG
7. Cuidar da natureza
  - 7.1 Descarbonização
  - 7.2 Consciência hídrica
  - 7.3 Economia circular
  - 7.4 Agricultura responsável
8. Nutrir relações
9. Governance responsável
10. Perspetivas futuras

### Órgãos sociais

### Anexo I

No final de 2023, foi aprovada pela Comissão de Sustentabilidade a criação do Grupo de Trabalho Água e Efluentes para, no decorrer de 2024, se estabelecerem objetivos e metas.



## Redução da pegada hídrica

Na Sumol Compal recorremos, na sua quase totalidade a água subterrânea, como fonte de captação deste recurso.

De referir que temos investido, ao longo do tempo, em diferentes projetos de melhoria da eficiência hídrica nas nossas fábricas, que têm permitido poupanças de consumo, por exemplo através da:

- Instalação de sistemas de recirculação de água;
- Substituição (modernização) de linhas produtivas menos eficientes;
- Redução do tempo de remolho dos vegetais;
- Redução da temperatura de pasteurização;
- Conversão das osmose para alto rendimento;
- Implementação do sistema *advanced analytics* em Almeirim.

Em 2023, desenvolvemos atividades relativas à consciência hídrica em todas as nossas instalações, com especial ênfase nas fábricas de Gouveia e Almeirim, nos quais se registaram as iniciativas de maior relevo.

## Promoção da sustentabilidade hídrica

A qualidade dos nossos produtos depende diretamente dos ecossistemas e condições locais. Estes asseguram a disponibilidade de recursos, regulação do ciclo hidrológico, manutenção da biodiversidade e oferecem uma série de outros benefícios ambientais essenciais. Deste modo, proteger e conservar esses ecossistemas é crucial para a continuidade do nosso negócio.

Com vista a salvaguardar a qualidade e disponibilidade dos recursos hídricos, atuamos proactivamente, e em conjunto com as diversas partes interessadas, na definição de ações que minimizem o impacto sobre este recurso natural, a economia local e a sociedade.

Em 2023, em parceria com a *Enterprise Europe Network* e o LNEG – Laboratório Nacional de Energia e Geologia, realizámos um levantamento do processo de enchimento da Água Serra da Estrela, em Gouveia, que permitiu identificar ineficiências do processo, com vista à implementação de melhorias. Em simultâneo, foi efetuada uma primeira abordagem à avaliação da pegada hídrica.

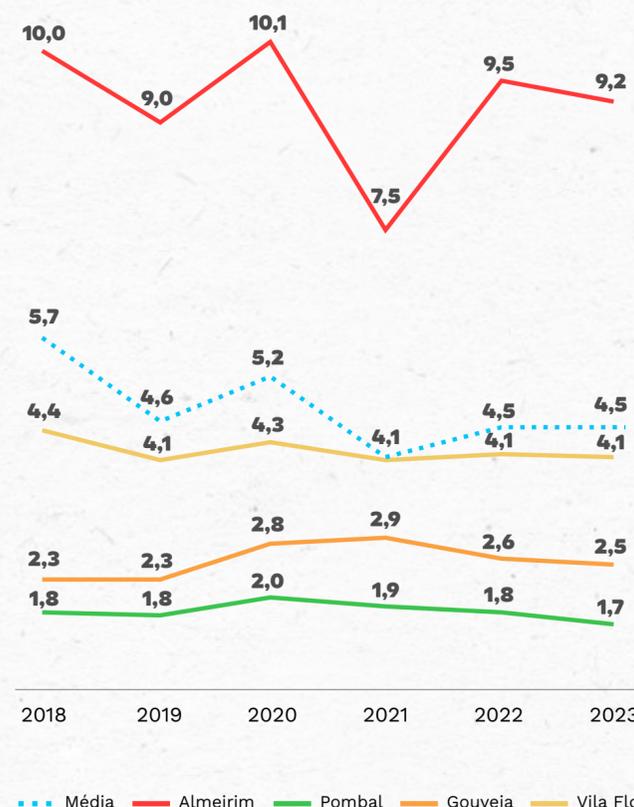
No Plano de Gestão Florestal previsto para os 450 ha da Serra da Estrela (→ [Cap. 7.1](#)), temos como zona de intervenção prioritária a recuperação das linhas de água. Este Plano tem como objetivos proteger os solos da erosão eólica e antropogénica, promover a infiltração de água no solo, recuperar o ecossistema local e prevenir a ocorrência e propagação de incêndios.

De modo a concretizar estes objetivos, realizámos em 2023 ações de limpeza de terrenos e respetiva reflorestação, bem como de requalificação das áreas ardidas, com incorporação da biomassa nos solos.

### Distribuição da água consumida <sup>(1)</sup>



### Evolução do consumo <sup>(1)</sup> específico de água global e por fábrica, por produto acabado (hL/hL)



<sup>(1)</sup> No texto do relatório, a referência a "consumo de água" diz respeito à captação de água segundo conceito da GRI. A sua utilização resulta de uma opção de escrita, de simplificação da linguagem.  
**Nota:** Remete-se para a Tabela GRI para acesso às informações metodológicas sobre o cálculo dos indicadores GRI 303-3/4/5.

## Próximos passos

Definição de objetivos e metas pelo Grupo de Trabalho de Água e Efluentes

2024





# 7.3 Economia circular

## Sobre este relatório

- 1. O ano de 2023
- 2. Quem somos
- 3. Enquadramento estratégico
- 4. Colher resultados
- 5. Cultivar a inovação
- 6. A nossa visão ESG
- 7. Cuidar da natureza**
  - 7.1 Descarbonização
  - 7.2 Consciência hídrica
  - 7.3 Economia circular**
  - 7.4 Agricultura responsável
- 8. Nutrir relações
- 9. Governança responsável
- 10. Perspetivas futuras
- Órgãos sociais
- Anexo I

**Pretendemos ser um agente ativo na criação de uma economia mais circular, minimizando o consumo de recursos e reduzindo o seu desperdício.**

### DESTACAMOS ★

**19,5** % Incorporação de rPET nas embalagens de plástico

**92,3** % Materiais das embalagens compatíveis com métodos de reciclagem

**4,9** % Peso de vendas em embalagens reutilizáveis

**22,0** % Embalagens tara reutilizável no total de embalagens *single* serve em HORECA

**7 053** t Resíduos produzidos



Na Sumol Compal estabelecemos quatro compromissos, numa lógica de redução, reutilização e reciclagem, sem esquecer a sensibilização do consumidor.

### Compromissos ECONOMIA CIRCULAR

- 1** Reduzir a utilização de material fóssil virgem
- 2** Promover a reciclagem dos resíduos de embalagem
- 3** Fomentar o uso de embalagens reutilizáveis
- 4** Contribuir para a redução do desperdício

**A**s embalagens são um elemento indissociável da indústria de alimentação e bebidas, tendo um papel fundamental na proteção e segurança dos produtos, na sua qualidade e conservação, no transporte, e servindo ainda como um veículo de informação ao consumidor e de comunicação das marcas.

No entanto, estas constituem uma parte significativa do nosso impacto ambiental, quer pela utilização de matérias-primas virgens, quer pelo possível descarte incorreto por parte dos consumidores/clientes, trazendo igualmente desafios cada vez mais exigentes ao nível da regulamentação.

Por outro lado, a economia circular pode inspirar o desenvolvimento de novos modelos de negócios baseados em princípios de circularidade ou mesmo a revitalização de modelos já existentes, como sistemas de embalagens reutilizáveis.

Pode também reduzir custos operacionais e melhorar a competitividade no mercado, assim como gerar notoriedade junto aos consumidores que, embora privilegiem a conveniência, são cada vez mais informados, exigentes e preocupados com os temas da sustentabilidade.

Decorrente da nossa atividade, são ainda gerados resíduos orgânicos e inorgânicos. A aposta na eficiência de utilização das matérias-primas, redução do desperdício e o seu encaminhamento para valorização, são aspetos a relevar.

A economia circular é um dos seis temas prioritários da nossa Agenda de Sustentabilidade 2030 (→ [Chap. 6.2](#)). Neste sentido, foi integrado um KPI (indicador-chave de desempenho, na sigla inglesa) de Circularidade nos objetivos da Empresa em 2022, no qual se agrega a evolução da incorporação de PET - Politereftalato de Etileno reciclado (rPET) e o aumento da utilização de embalagens reutilizáveis.

Refira-se ainda que trabalhamos há vários anos, nas diferentes etapas da nossa cadeia de valor: a montante, com os nossos fornecedores de embalagens, aplicando técnicas de ecodesign; e a jusante, procurando diversas formas de sensibilização junto dos consumidores.



### Sobre este relatório

- 1. O ano de 2023
  - 2. Quem somos
  - 3. Enquadramento estratégico
  - 4. Colher resultados
  - 5. Cultivar a inovação
  - 6. A nossa visão ESG
  - 7. Cuidar da natureza**
    - 7.1 Descarbonização
    - 7.2 Consciência hídrica
    - 7.3 Economia circular
    - 7.4 Agricultura responsável
  - 8. Nutrir relações
  - 9. Governance responsável
  - 10. Perspetivas futuras
- Órgãos sociais
- Anexo I

## ABORDAGEM À ECONOMIA CIRCULAR

### REDUZIR A UTILIZAÇÃO DE MATERIAL FÓSSIL VIRGEM

**Objetivo Agenda 2030:** Aumentar a incorporação de rPET nas embalagens primárias de PET

Aplicação de técnicas de *ecodesign* em embalagens novas e existentes.



### PROMOVER A RECICLAGEM DOS RESÍDUOS DE EMBALAGEM

**Objetivos Agenda 2030:** Garantir que 100% dos materiais das nossas embalagens são compatíveis com os métodos de reciclagem

**Coliderar a implementação de sistemas eficazes de gestão de resíduos de embalagem.**

Sensibilização dos consumidores.

### FOMENTAR O USO DE EMBALAGENS REUTILIZÁVEIS

**Objetivo Agenda 2030:** Aumentar o peso de vendas em embalagens reutilizáveis.

Reforço do parque de embalagens reutilizáveis.



### REDUÇÃO DO DESPÉRDIO DOS BIORRESÍDUOS

Estudo sobre valorização de biorresíduos produzidos nas fábricas.

## Consumo de materiais

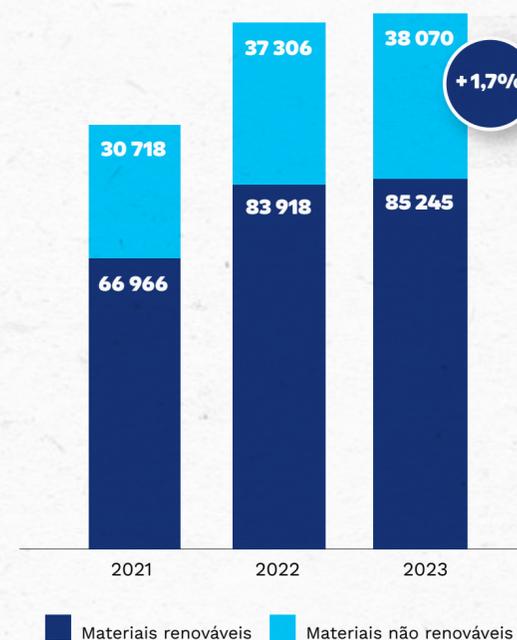
Na Sumol Compal consumimos na sua maioria materiais renováveis – onde se incluem as matérias-primas de frutas e vegetais (que representam 77% do peso de materiais), papel e cartão e tampas feitas de polímeros que derivam da cana-de-açúcar.

Ao nível dos materiais não renováveis, destacam-se os materiais de embalagem, com destaque para o vidro, plástico e aço/alumínio.

### Consumo de materiais por tipologia em 2023



### Evolução do consumo total de materiais (t)



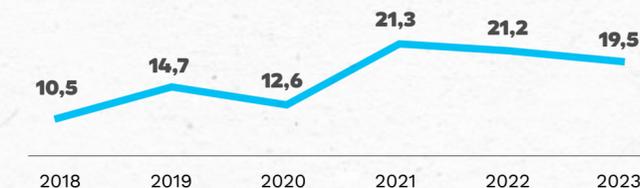
## Redução da utilização de materiais fósseis virgens

Garantindo sempre a segurança e funcionalidade, ao longo dos anos temos procurado reduzir o impacto das nossas embalagens, seja através da eliminação de materiais desnecessários, reduções de peso, utilização de matéria-prima reciclada ou de origem renovável, entre outros.

Num caminho iniciado em 2017, as embalagens de PET das nossas marcas têm vindo a aumentar a incorporação de plástico reciclado. Em 2023, esta progressão foi interrompida por indisponibilidade de matéria-prima, preços elevados e algumas limitações técnicas. Neste ano as embalagens de PET incorporaram, em média, 19,5% de rPET, o que nos permitiu evitar uma utilização de 521 toneladas de PET virgem.

De referir que as embalagens de 250 mL e 750 mL de Compal Fresco, o pote de Compal Essencial e o garrafão de 6 L de Água Serra da Estrela, são constituídos por 100% rPET, e toda a gama de Água Serra da Estrela incorpora no mínimo 25% rPET.

### rPET incorporado em embalagens (%)<sup>9</sup>



Nota: Remete-se para a Tabela GRI para acesso às informações metodológicas sobre o cálculo do indicador GRI 301-1.

<sup>9</sup> Âmbito: embalagens primárias PET; marcas Sumol Compal; vendas em Portugal.



## Sobre este relatório

1. O ano de 2023
  2. Quem somos
  3. Enquadramento estratégico
  4. Colher resultados
  5. Cultivar a inovação
  6. A nossa visão ESG
  7. Cuidar da natureza
    - 7.1 Descarbonização
    - 7.2 Consciência hídrica
    - 7.3 Economia circular
    - 7.4 Agricultura responsável
  8. Nutrir relações
  9. Governance responsável
  10. Perspetivas futuras
- Órgãos sociais
- Anexo I

## Análise de ciclo de vida das embalagens de águas e bebidas refrescantes

A análise de ciclo de vida das embalagens de águas e bebidas refrescantes foi desenvolvida em parceria com o PIEP - Pólo de Inovação em Engenharia e Polímeros e cofinanciada pela Sociedade Ponto Verde no âmbito do seu programa de Investigação & Desenvolvimento (I&D). O foco incidiu sobre a análise de ciclo de vida das embalagens das marcas Água Serra da Estrela e Sumol, com o objetivo de aprofundar o conhecimento acerca do impacto de cada tipologia de embalagem e tomar decisões conscientes e informadas sobre a melhor forma de o reduzir.

Em termos de resultados destacamos que, globalmente, as embalagens PET de maior capacidade são as que apresentam menor impacto. Tanto nas embalagens de vidro como nas de alumínio, o impacto ambiental dos produtos está muito dependente da taxa de reciclagem, pelo que é fundamental a aposta na sensibilização e na melhoria dos sistemas de gestão de resíduos.



Além da incorporação de material reciclado, que é, per se, já uma melhoria em termos de *ecodesign*, realizámos uma análise de ciclo de vida das embalagens de águas e bebidas refrescantes (ver iniciativa em destaque) e avançámos com outras importantes alterações:

- Nas embalagens PET da marca Água Serra da Estrela, desde 2010, reduzimos o peso em mais de 25g (6,2 g em 0,33 L + 6,5 g em 0,5 L + 12,5 g em 1,5 L);
- Na fábrica de Almeirim, alterámos a maior parte das embalagens de cartão de 200 mL de Compal e de Um Bongo (ver iniciativa em destaque);
- Reduzimos aproximadamente 10% do peso da embalagem de vidro de 200 mL Compal e das embalagens PET 1,5L de Sumol, B! e Antárctica.

As embalagens de 250 mL e 750 mL de Compal Fresco, o pote de Compal Essencial e o garrafão de 6 L de Água Serra da Estrela, são constituídos por 100% rPET, e toda a gama de Água Serra da Estrela incorpora no mínimo 25% rPET.



## Nova embalagem com incorporação de materiais certificados

Nas marcas Compal e Um Bongo disponibilizámos uma nova embalagem de formato individual com maior percentagem de materiais renováveis (84%) e mais ergonómica.

Esta embalagem de cartão complexo é constituída por cartão proveniente de florestas com certificação FSC e outras fontes controladas, e as tampas são feitas de polímeros que derivam da cana-de-açúcar e possuem certificação Bonsucro, apoiando assim a produção sustentável desta matéria-prima. A embalagem possui também certificação Carbon Trust, que certifica a pegada de carbono da embalagem e os esforços que estão a ser levados a cabo pela fabricante, para a redução das suas emissões de carbono.



## Promoção da reciclagem dos resíduos de embalagem

Embora o destino final da embalagem após o momento de consumo não dependa diretamente da Sumol Compal, esforçamo-nos por influenciar de forma positiva o comportamento dos nossos consumidores para que, depois de consumirem os nossos produtos, encaminhem corretamente as embalagens para a reciclagem. Fazendo-o, estaremos a contribuir para uma redução do impacto ambiental, para uma maior disponibilidade de matérias-primas recicladas, bem como para uma economia mais circular.

Em 2023, continuámos a apostar na comunicação *on pack*, colocando em todas as nossas embalagens primárias vendidas em Portugal a iconografia com indicação do contentor adequado para deposição seletiva.

Em paralelo, foram divulgadas ao longo do ano várias comunicações *off pack* – *websites*, redes sociais e *muppies* – de apelo ao correto encaminhamento dos resíduos de embalagens.

De salientar que, em antecipação à entrada em vigor da Diretiva de Plástico de Utilização Única (SUP) da União Europeia, em 2023 passámos a incorporar nas nossas embalagens ECAL – Embalagem de Cartão para Alimentos Líquidos – tampas unidas à embalagem. Tal como explicado no vídeo que lançámos para esclarecer esta mudança aos consumidores, esta alteração facilita o encaminhamento das tampas para reciclagem, como um todo, não se perdendo durante o processo de triagem.





### Sobre este relatório

1. O ano de 2023
  2. Quem somos
  3. Enquadramento estratégico
  4. Colher resultados
  5. Cultivar a inovação
  6. A nossa visão ESG
  7. Cuidar da natureza
    - 7.1 Descarbonização
    - 7.2 Consciência hídrica
    - 7.3 Economia circular
    - 7.4 Agricultura responsável
  8. Nutrir relações
  9. Governance responsável
  10. Perspetivas futuras
- Órgãos sociais
- Anexo I

▶ **Saiba mais** sobre a tampa unida utilizada nas Embalagens de Compal formato 1 L.

Destacamos ainda a existência da Academia de Reciclagem na nossa fábrica de Almeirim (desde 2022), um espaço lúdico-pedagógico aberto ao público (sob marcação de visita), dedicado à promoção da circularidade das embalagens, onde os mais novos poderão aprender sobre a economia circular, a importância da separação e reciclagem de resíduos e o processo de reciclagem de ECAL. Em 2023, mais de 1700 crianças visitaram a nossa Academia, incluindo todos os alunos do 4.º ano das escolas de Almeirim, num evento promovido em comemoração do Dia da Criança.



## Fomento do uso de embalagens reutilizáveis

Numa ótica de circularidade, reforçámos o nosso parque de embalagens reutilizáveis, nomeadamente as garrafas de vidro de tara reutilizável de Sumol, Pepsi e 7UP. Esta renovação implicou também novas grades para transporte e acondicionamento das garrafas, que incorporaram o plástico das grades antigas, tornando o projeto ainda mais circular.

Com este reforço, eliminámos a venda de embalagens de vidro de tara perdida nas marcas Sumol, Pepsi, 7UP e Água Serra da Estrela.

## Produção de resíduos e contributo para a redução do desperdício

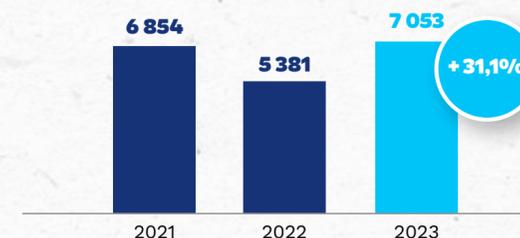
Em paralelo com o apelo à reciclagem dos resíduos de embalagens dos nossos produtos junto dos consumidores, estamos empenhados em gerir da melhor forma os diferentes resíduos produzidos nas nossas instalações.

Em 2023 encaminhámos para valorização 93% (-6% pontos percentuais comparativamente com 2022) do total dos nossos resíduos produzidos (7053 toneladas), tendo os restantes sido eliminados via aterro. Este retrocesso deveu-se ao abate extraordinário de equipamentos obsoletos, do fecho do centro de distribuição de Carnaxide e do desmantelamento da antiga central de cogeração em Almeirim no ano de relato. Destacam-se como principais resíduos gerados nas nossas instalações: as embalagens de vidro, metal e madeira; os produtos acabados impróprios para consumo; e os resíduos equiparados a urbanos.

Ao longo dos anos temos vindo a trabalhar para reduzir o desperdício e, em 2023, destacamos a avaliação realizada sobre potenciais aplicações aos nossos bio resíduos (ver destaque) e o programa de donativos da Sumol Compal que visa, apoiar entidades externas nas comunidades locais, através da doação de géneros alimentares (mecenato), canalizando parte dos produtos com data mais próxima do fim da validade, mas em excelentes condições de consumo, permitindo evitar o desperdício alimentar.

## Produção de resíduos

### Evolução de produção total de resíduos (t)



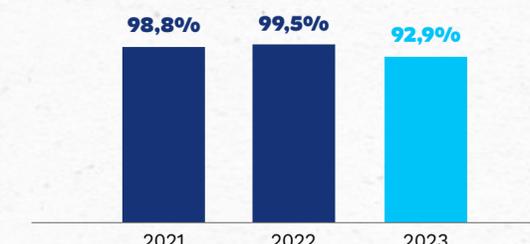
### Distribuição dos resíduos por tipologia de resíduo em 2023 (%)



### Distribuição por tipologia de operação em 2023 (%)



### Evolução da taxa de valorização de resíduos (%)



Nota: Remete-se para a Tabela GRI para acesso às informações metodológicas sobre o cálculo do indicador GRI 306-3.

## Avaliação de potenciais aplicações de bio resíduos

Em 2023 enviámos amostras dos nossos bio resíduos, como o repiso de tomate (pele e sementes), caroços de pêsego, polpas de frutas e material impróprio para consumo, para serem caracterizadas e avaliadas as suas possíveis aplicações – ex. pigmentos para indústria não alimentar, vinagres, produção de energia, compostagem, polímeros e alimentação animal. Este processo contou com o contributo e envolvimento de 17 instituições, entre as quais a Universidade Católica do Porto, a Escola Superior Agrária de Coimbra, Paladin, Agrollex, IBET, entre outras. Neste momento, estamos ainda a receber os resultados e a avaliar a sua viabilidade, sendo que a legislação existente poderá ser um desafio, no que diz respeito à classificação destes bio resíduos como subprodutos, condição necessária para a continuidade deste processo.

## Próximos passos

- Definição de *roadmap* de incorporação de rPET **2024**
- Contribuição para a implementação do sistema de depósito e reembolso de resíduos de embalagens em Portugal **2025**





# 7.4 Agricultura responsável

## Sobre este relatório

- 1. O ano de 2023
  - 2. Quem somos
  - 3. Enquadramento estratégico
  - 4. Colher resultados
  - 5. Cultivar a inovação
  - 6. A nossa visão ESG
  - 7. Cuidar da natureza**
    - 7.1 Descarbonização
    - 7.2 Consciência hídrica
    - 7.3 Economia circular
    - 7.4 Agricultura responsável**
  - 8. Nutrir relações
  - 9. Governance responsável
  - 10. Perspetivas futuras
- Órgãos sociais
- Anexo I

Visamos potenciar e desenvolver a nossa relação com a cadeia de frutas e vegetais, numa perspetiva de maior proximidade, colaboração e responsabilidade.

### DESTACAMOS ★

**144** ha Pomares exclusivos

**49,0** % MPFV<sup>10</sup> Origem e/ou processamento de proximidade<sup>11</sup>

**31 900** t Fruta processada em Almeirim

**88** % Fruta processada de origem portuguesa



O setor agrícola tem um papel fundamental em atender à procura de alimentos nutritivos, acessíveis e seguros, de uma população em crescimento, cada vez mais informada e exigente.

Por outro lado, há um reconhecimento crescente dos impactos associados a este setor – o uso intensivo de recursos naturais e o emprego de mão de obra, muitas vezes

pouco qualificada e migrante, são alguns dos fatores que contribuem para a significância desses impactos.

Os riscos relacionados com o clima representam ameaças concretas para os meios de subsistência dos agricultores e para a segurança alimentar global, podendo afetar

diretamente a nossa capacidade de obter ingredientes de qualidade e que utilizamos nos nossos produtos.

Ao depender da biodiversidade, dos solos e dos ecossistemas, a implementação de práticas sustentáveis é uma condição fundamental para a segurança alimentar

e fomentar a resiliência às alterações climáticas, reduzir o desperdício alimentar, realçando o papel da indústria no escoamento de excedentes e acrescentando valor à cadeia, e proporcionar um rendimento e meios de subsistência adequados a agricultores e às suas comunidades.

<sup>10</sup> Matérias-Primas de Fruta e Vegetais.

<sup>11</sup> Consideradas as compras de origem ou processamento de matérias-primas localizados na península ibérica.



### Sobre este relatório

- 1. O ano de 2023
- 2. Quem somos
- 3. Enquadramento estratégico
- 4. Colher resultados
- 5. Cultivar a inovação
- 6. A nossa visão ESG
- 7. Cuidar da natureza
  - 7.1 Descarbonização
  - 7.2 Consciência hídrica
  - 7.3 Economia circular
  - 7.4 Agricultura responsável
- 8. Nutrir relações
- 9. Governance responsável
- 10. Perspetivas futuras
  - Órgãos sociais
  - Anexo I

Conscientes dos impactos do setor e riscos associados, reconhecemos a importância da promoção de uma agricultura sustentável, como parte de uma atuação responsável por parte da nossa Empresa.

Na produção dos nossos produtos utilizamos diversas matérias-primas, estando constantemente a inovar e a testar novos sabores e receitas. Pelo volume, diversidade e qualidade do nosso portefólio, trabalhamos com fornecedores de todo o mundo e em elevadas quantidades. No entanto, privilegiamos, sempre que possível, as matérias-primas nacionais – o que tem dado origem a diferentes sabores das gamas Compal Clássico, Compal Origens e Compal Fresco.

Ao trabalharmos de forma próxima e colaborativa com os nossos fornecedores, estimulamos a adoção de práticas agrícolas sustentáveis e apoiamos a capacitação dos nossos produtores. Protegemos, deste modo, o nosso negócio de potenciais interrupções, assegurando o fornecimento e a qualidade das nossas matérias-primas, contribuindo para a mitigação de riscos ambientais e sociais na nossa cadeia de abastecimento. Potenciamos assim a geração de valor e o impacto positivo nas comunidades agrícolas, indo igualmente ao encontro das exigências e expectativas de consumidores e sociedade em geral.

A nossa abordagem à agricultura sustentável é guiada pelos nossos valores de integridade e responsabilidade. Estabelecemos padrões claros, através do nosso Código de Conduta de Fornecedores. De forma a garantir a aplicação das práticas junto dos fornecedores, em 2023 aderimos a uma plataforma de gestão de risco e conformidade ESG.

Esta ambição encontra-se materializada na nossa Agenda de Sustentabilidade 2030 (→ [Cap. 6.2](#)), onde também estabelecemos

como objetivo aumentar a compra de matérias-primas de frutas e vegetais de proximidade (aliado ao nosso compromisso de descarbonização).

## Incorporação de frutas e vegetais de proximidade

A incorporação de matérias-primas de frutas e vegetais de proximidade permite-nos alavancar valor às nossas marcas e Empresa, bem como reduzir a emissão de gases com efeito de estufa associada ao transporte dessas matérias-primas (→ [Cap. 7.1](#)), incentivando e contribuindo ativamente para o desenvolvimento da economia de proximidade e nacional, em particular do setor primário.

Neste âmbito, mantemos o objetivo de aumentar a incorporação de fruta e vegetais de proximidade, tendo atingido, em 2023, o volume de 68 102 toneladas de fruta (total convertido em fruta fresca), que representa 49,0% do total de fruta incorporada.

### Incorporação de matérias-primas de frutas e vegetais de proximidade (%)

	2021	2022	2023
Portugal	32,8	42,3	39,9
Espanha	7,7	8,8	9,1
<b>Total</b>	<b>40,5</b>	<b>51,0</b>	<b>49,0</b>

**Nota:** proximidade = Consideradas as compras de origem ou processamento de matérias-primas localizados na Península Ibérica

De referir que em 2023 aumentámos em 13 o número de fornecedores de fruta fresca e incorporámos também novas espécies de fruta local, como o marmelo da região do Alentejo.



### Néctar de Marmelo da Aurora

O projeto do Néctar de Marmelo Aurora surgiu com o objetivo de diversificar a gama de produtos Compal, numa parceria com a produtora dos Marmelos Aurora, introduzindo uma nova opção de néctar que valoriza os frutos nacionais e oferece uma experiência de sabor única aos consumidores. Esta parceria surge no seguimento da atribuição do prémio pelo Centro de Frutologia Compal a Aurora Santos. O desenvolvimento e lançamento do Néctar de Marmelo da Aurora ocorreram no início de 2023, estando previsto o seu lançamento no mercado em inícios de 2024. Os resultados iniciais incluíram *feedback* positivo quanto ao sabor e qualidade, e um incremento na consciencialização sobre a importância de apoiar a agricultura local. O Néctar de Marmelo da Aurora contribui, deste modo, para reforçar a posição da Compal como líder inovadora no mercado de bebidas de frutas.

“**Conseguí ser selecionada para frequentar a Academia do Centro de Frutologia Compal, recebi formação, falei com produtores que têm anos e anos de experiência, visitei explorações modelo que estão em produção, recebi conselhos e isso fez-me sentir muito mais segura para arrancar com a atividade.**”



#### Aurora Santos

Produtora dos Marmelos Aurora

Veja [aqui](#) a entrevista de Aurora Santos no programa “Faça chuva ou faça sol”





### Sobre este relatório

1. O ano de 2023
2. Quem somos
3. Enquadramento estratégico
4. Colher resultados
5. Cultivar a inovação
6. A nossa visão ESG

### 7. Cuidar da natureza

- 7.1 Descarbonização
- 7.2 Consciência hídrica
- 7.3 Economia circular
- 7.4 Agricultura responsável

### 8. Nutrir relações

### 9. Governança responsável

### 10. Perspetivas futuras

#### Órgãos sociais

#### Anexo I

## Trabalho de parceria com os fruticultores

Há mais de 70 anos que procuramos, em primeiro lugar, os fornecedores nacionais, pela qualidade dos seus produtos, como também para retribuir valor à comunidade, apoiando os negócios de fruticultores nacionais.

Salientamos que alguns pomares portugueses trabalham em exclusivo para a Compal, nomeadamente, pêssego da Cova da Beira, o que significa que fica garantido o escoamento total aos produtores, dando-lhes uma maior segurança.

▶ Veja [aqui](#) a reportagem do programa “Faça chuva ou faça sol” sobre a Sumol Compal e o



**A relação de proximidade que temos com os nossos produtores reflete-se na qualidade do produto final. Há uma relação estabelecida e laços que se criam, que se traduzem num apoio mútuo, com um objetivo em comum: fruta de boa qualidade, ano após ano.**



trabalho realizado pela Empresa, do campo à mesa dos consumidores, através de parcerias de longa duração.

Com o objetivo de estimular a inovação no setor frutícola, valorizar a fruta nacional e os seus produtos derivados nas vertentes da produção, da transformação e do consumo, criámos, em 2012, o [Centro de Frutologia Compal \(CFC\)](#).

Com espírito colaborativo e multidisciplinar, o Centro reúne entidades e organizações do setor, públicas e privadas, governamentais, empresariais e associativas, que ajudam a robustecer todos os conteúdos gerados e partilhados entre os formadores e os fruticultores.

### Centro de Frutologia Compal (CFC) OBJETIVOS

- Valorizar a fruta nacional
- Promover o consumo de fruta e dos seus produtos derivados
- Gerar valor com a inovação no setor frutícola
- Potenciar o desenvolvimento do setor frutícola
- Estimular a economia nacional

## Uma década de impacto na fruticultura

O Centro de Frutologia Compal, ao celebrar o seu décimo aniversário, reforçou o seu compromisso com a sustentabilidade na fruticultura portuguesa. O evento, marcado pela concessão de três bolsas no valor total de 60 000€, distinguiu empresários cujas áreas produtivas se localizam em Castelo Branco, Viseu e Torres Novas. Foram selecionados com base em critérios de conhecimento técnico, estratégias de negócio, impacto ambiental e práticas sustentáveis implementadas nos seus projetos. Cada vencedor, além da bolsa de instalação de 20 000€, receberá suporte para implementar projetos que promovam práticas sustentáveis nas suas explorações. Na cerimónia de entrega das bolsas foi abordada a importância da sustentabilidade na fruticultura, através do primeiro painel “Do Produtor ao Consumidor”, que contou com a presença de Nuno Gaspar de Oliveira, CEO da NBI – Natural Business Intelligence, Gabriela Cruz da APOSOLO e Gonçalo Madeira, ex-bolseiro da Academia CFC. No segundo painel, ex-bolseiros da Academia partilharam as suas experiências sobre como aplicaram as suas bolsas para promover a sustentabilidade nas suas explorações.



De salientar que, em 10 edições, foram atribuídas 23 bolsas de instalação no valor de 630 mil euros e formou mais de 130 fruticultores, num total de mais de 500 horas de formação em 74 municípios de norte a sul, com mais de 20 000 km percorridos pelo país.

▶ Veja [aqui](#) o vídeo dos 10 anos de Academia do Centro de Frutologia Compal.





### Sobre este relatório

1. O ano de 2023
2. Quem somos
3. Enquadramento estratégico
4. Colher resultados
5. Cultivar a inovação
6. A nossa visão ESG
7. Cuidar da natureza
  - 7.1 Descarbonização
  - 7.2 Consciência hídrica
  - 7.3 Economia circular
  - 7.4 Agricultura responsável
8. Nutrir relações
9. Governance responsável
10. Perspetivas futuras

### Órgãos sociais

### Anexo I

## Gestão da cadeia de fornecedores

Instituímos uma política de centralização das compras dos bens e serviços relevantes, acreditando que tal prática dota a Sumol Compal de uma estrutura especializada e dedicada à procura, seleção, acompanhamento e avaliação de fornecedores, tendo a capacidade de implementar procedimentos que garantam as melhores práticas, mitigando os riscos associados.

Aliado com a boa conduta defendida pela Empresa, garantimos que os nossos fornecedores leem e subscrevem, através da Plataforma Portal de Fornecedores, o

➤ [Código de Conduta de Fornecedores \(CCF\)](#).



### Adesão à plataforma EcoVadis

Como parte do nosso compromisso de promover uma cadeia de valor mais sustentável, aderimos em 2023 à plataforma EcoVadis, uma plataforma global que permite avaliar e gerir as práticas de sustentabilidade na cadeia de fornecedores.

Começámos por realizar uma Avaliação de Maturidade ao nosso *procurement*, com base em cinco eixos: visão e objetivos; *governance* e recursos; políticas, procedimentos e processos; melhoria contínua; e relato. Posteriormente, a equipa de sustentabilidade e compras

trabalharam numa visão e objetivos para os próximos anos e construíram um *roadmap* com o objetivo de abranger todos os fornecedores estratégicos.

O nosso objetivo a curto prazo passa por avaliar o desempenho ESG dos nossos fornecedores estratégicos – essencialmente *co-packers*, fornecedores de matérias-primas de frutos e vegetais e de materiais de embalagem. A longo prazo, queremos colmatar a falta de conhecimento sobre as práticas ESG dos nossos fornecedores, capacitando-nos para gerir situações de elevado risco e promovendo sinergias que potenciem impactos positivos e minimizem negativos.

No total, identificámos cerca de 289 fornecedores estratégicos, sendo que, até final de 2023, 65 partilharam o seu *scorecard*. Desenvolvemos ainda um *kit* de comunicação destinado à nossa equipa de compras para dar resposta às principais dúvidas dos nossos fornecedores, explicar os objetivos do programa, entre outras questões. Esta equipa recebeu também formação.

De referir que, a adesão à plataforma EcoVadis, pode beneficiar os próprios fornecedores, ajudando-os a melhorar o seu desempenho ESG, a reduzir custos e a aumentar a sua competitividade. Queremos, assim, num esforço conjunto com os nossos fornecedores, desenvolver iniciativas que visem reduzir, mitigar ou mesmo eliminar esses impactos, promovendo práticas mais justas, responsáveis e equilibradas, social e ambientalmente.

O CCF define um conjunto de princípios éticos, legais, ambientais e de conformidade, relevantes para a Empresa na sua relação comercial. Ao subscreverem este Código, os fornecedores reconhecem que todos os acordos, contratos e relações comerciais, existentes e futuros, estão sujeitos às disposições contidas no mesmo.

Adicionalmente, procuramos aprofundar o nosso conhecimento sobre as práticas ESG dos nossos fornecedores e garantir que somos um parceiro na elaboração de um plano de ação que melhore estas práticas. Desta forma, em 2023, aderimos à plataforma EcoVadis.

### ➤ Próximos passos

Avaliação do desempenho ESG dos nossos fornecedores estratégicos por via da plataforma EcoVadis **2024-2025**

Investigação de novas espécies de frutas e vegetais, juntamente com a identificação de novos fornecedores **Em curso**

Aumento da quantidade de hectares de pomares exclusivos **Em curso**